



A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA/QUÍMICA

SILVA, Iveth Ariel da¹ (ivethariel15@gmail.com); **OLIVEIRA, Andressa Queiroz de**¹ (andressaqueirozo@outlook.com); **PEREIRA, Ademir de Souza**² (ademirpereira@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Adriana Marques de**² (adrianamarques@ufgd.edu.br); **RAMOS, Elaine da Silva**² (elaineramos@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Licenciatura em Química – UFGD;

²Docente do curso de Licenciatura em Química – UFGD.

A educação inclusiva é um ramo que possui o objetivo de incluir crianças e adolescentes que possuem deficiência física, mental e sensitiva na escola regular, integrando crianças com ou sem deficiência na mesma sala de aula. Por meio do programa de educação inclusiva, centralizou-se numa concepção de educação de qualidade para todos, no respeito a diversidade dos educandos. Assim, cada vez mais tem sido reiterada a importância da preparação de profissionais e educadores, em especial do professor, para o atendimento das necessidades educativas de todos os educandos, com ou sem deficiências. No entanto, a implantação da educação inclusiva tem encontrado limites e dificuldades, em virtude da falta de formação dos professores para atender às necessidades educativas especiais e condições materiais para o trabalho pedagógico junto a pessoa com deficiência. No contexto do subprojeto PIBID de Química, foi realizado uma formação com a temática Formação em educação especial. A ministrante da atividade foi uma professora da rede pública de ensino, formada em pedagogia com experiência na área de educação inclusiva. A atividade desenvolvida teve a apresentação de aspectos teóricos e práticos sobre baixa e nenhuma visão. Por meio de atividades práticas os pibidianos tiveram a oportunidade de manusear materiais já prontos e escritos em braille, assim como materiais que são usados para confecção de ferramentas didáticas. Com auxílio do alfabeto em braille, cada pibidiano, escreveu seu nome em braille e algumas frases ou conceitos de química. A atividade proporcionou reflexões em todos os participantes envolvidos, tais como, despertar a vontade de investir no conhecimento sobre educação especial, saber como lidar em algumas situações com alunos especiais, desenvolver atividades no PIBID e na escola a respeito dessa temática para abrir o leque de atuação na escola. Portanto, ressaltar que a inserção de atividades inclusivas na escola ainda apresenta limitações e condicionantes; pois ao que parece muitos professores reivindicam formação a respeito dessa temática como proposta de formação continuada nas escolas. Com isso, vemos que é necessário a redefinição dos modelos de formação dos professores, com vista a contribuir para uma prática profissional mais segura e condizente com as necessidades de cada educando.

Palavras-chave: educação inclusiva, formação pedagógica, PIBID.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação à docência as autoras.